

**ESTABELECIMENTO DE *Bowdichia virgilioides* Kunth, H. B. K. (FABACEAE)
EM FUNÇÃO DO TAMANHO DA SEMENTE E DE TRATAMENTOS
PRÉ-GERMINATIVOS¹**

Wesley Alves SILVA²

Paola Ferreira SANTOS³

Chirley Alves COUTINHO²

Yule Roberta Ferreira NUNES⁴

Maria das Dores Magalhães VELOSO⁴

Geraldo Wilson FERNANDES⁵

O estágio inicial de plântula é um estágio decisivo na sobrevivência do indivíduo, momento que, em virtude da sua sensibilidade, a planta enfrenta de maneira mais brusca as condições adversas do ambiente. Este trabalho teve como objetivo caracterizar o estabelecimento de plântulas de *Bowdichia virgilioides* em relação a diferentes tratamentos pré-germinativos e tamanho de suas sementes. A coleta foi realizada na Área de Proteção Ambiental do Rio Pandeiros, norte de Minas Gerais, em 2008. Foram coletados 500 frutos maduros de 10 matrizes, sendo 50 frutos/cada. Posteriormente, as sementes foram mensuradas em: comprimento, espessura e largura, além de pesadas. Após as avaliações biométricas, determinou-se três classes de tamanho das sementes (grandes, médias e pequenas). As sementes das três classes de tamanho foram submetidas à escarificação térmica, com água quente a 70° C durante 5 min.; e a mecânica, com lixa (nº80), onde o tegumento foi escarificado do lado oposto ao hilo; além do controle (sementes intactas). A semeadura foi realizada em sacos plásticos de polietileno, contendo mistura de solo e areia, em casa de vegetação, sendo o delineamento experimental casualizado de 10 blocos com 10 sementes/tratamento. As plântulas germinadas foram mensuradas em altura, diâmetro e número de folhas e de nós, durante 120 dias. Para avaliar os efeitos dos tratamentos sobre o crescimento das plântulas, utilizou-se ANOVA. A altura variou significativamente entre os tratamentos pré-germinativos (gl=2; F=25,62; p<0,001) e entre as classes de tamanho (gl=2; F=6,088; p<0,001). O diâmetro variou entre os tratamentos (gl= 2; F= 26,35; p < 0,001) e o número de folhas e de nós entre os tamanhos (gl=2; F=3,426; p<0,03). Estes resultados sugerem que a planta disponibiliza suas reservas para o crescimento em altura, número de folhas e de nós. Em contrapartida o controle e a escarificação apresentaram comportamentos parecidos.

PALAVRAS-CHAVES: Germinação, estabelecimento de plântulas e *B. virgilioides* Kunth, H. B.

¹ Financiamento CNPq - Processo 555980/2006-5; FAPEMIG, IEF, UNIMONTES

² Graduação em Ciências Biológicas, Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES, e-mail: wesleyunimontes@hotmail.com

³ Graduação em Ciências Biológicas, Faculdade de Saúde Ibituruna. Av: Nice, 99 – Ibituruna - Montes Claros, MG - CEP: 39400-089

⁴ Laboratório de Ecologia e Propagação Vegetal, Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES, Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro, Vila Mauricéia, Montes Claros, MG, C. Postal 126, 39401-089, e-mail: yule.nunes@unimontes.br

⁵ Laboratório Ecologia Evolutiva & Biodiversidade, Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Minas Gerais, ICB, C. Postal 486, 30161-970 Belo Horizonte, MG